

Filosofar a Vida

Ano 2001

Bom dia ou boa tarde ou boa noite, eu sou um filósofo da vida, por isso baseio-me na vida, desde a Natureza até à Humanidade. Como vêem eu amo a Natureza, e é nela que está tudo o que existe e que é fundamental à vida Universal.

Bom, agora que nos conhecemos, eu vou falar do meu livro. (Eu não gosto nem de ler nem de escrever, por isso este livro foi feito em computador) este livro vai-se fundamentar um pouco na filosofia de Sócrates, um pouco nos livros de Platão e fundamentalmente na minha experiência de Vida, tal como no Cristianismo, Budismo e nos Monges de Shaolim, que mais à frente mencionarei. (E na Natureza)

E por fim vou destacar minha educação, fui ensinado segundo o cristianismo, vivi grande parte da minha infância nos Açores (sou açoriano), resido actualmente em Lisboa, gosto de Nadar, jogar Xadrez, Futebol, Magic e jogos de Computador.

Ano 2002

O que é a Vida?

A Vida é tudo o que rodeia um corpo que possua espírito e de preferência racional. Mas não é só isso, porque a Vida estende-se para além do corpo ou da morte.

O que é o corpo?

O corpo é o sítio onde se aloja o espírito. Mas não é só isso, porque o corpo material só por si não é nada no entanto fundindo-se com um espírito e se o grau de evolução for mui superior pode chegar há perfeição. Segundo a ciência moderna é simplesmente ADN. Parece-me um estado de evolução o dito corpo material.

O que é o Espírito?

O Espírito é a energia vitalícia que mora no corpo até uma certa altura, depois sofre transformações e pode encontrar outro corpo para aperfeiçoar-se ou se atingiu um grau de evolução já não precisa do corpo material. Mas não é só isso, porque o espírito é o que destingue cada um de cada qual (um corpo não pode ter dois espíritos mas um espírito pode ter vários corpos materiais.), embora o indivíduo possa ou não lembrar-se do seu anterior corpo (mas isso é outra verdade).

Qual a diferença entre o espírito e o corpo?

Por muito que me digam isto, ou aquilo, fica sempre uma grande duvida, entre as principais diferenças entre corpo e o espírito. Podemos dizer que sem um não vive o outro, mas no caso do espírito é diferente, enquanto que o corpo para ser comandado precisa de um espírito, no caso do espírito ele pode vaguear por ai indefinidamente, até encontrar um local para se alojar que quase sempre é o seu próprio corpo adormecido, que unido-se com o espírito retoma consciência. Mas quais são as diferenças?

É simples, para além do espírito ser mais autónomo que o corpo, ele é a fonte de todo o conhecimento e energia, enquanto que o corpo não passa de uma marioneta que lhe também proporciona conhecimento, experiência e a energia suficiente para suster o próprio corpo e energia para o espírito, que por sua forma o espírito proporciona-lhe a vida desse mesmo corpo.

Mas porque é que o espírito abandona o corpo ou chegando ao extremo a morte?

Por vezes, ou melhor quase sempre é um acto involuntário do espírito, o que eu quero dizer é que o corpo força o espírito a sair do corpo. O que acontece na maior partes das vezes é que o corpo sofre um dano letal e ai nessa situação por mais que o espírito queria ficar não pode, não deve e quase sempre não consegue, porque uma vez um corpo morto o espírito já não consegue atuar, (como um telecomando a funcionar, mas o carro já não tem as pilhas ou mesmo já lhe falta um parte vital para que ele consiga funcionar e andar.), e nestas situações o espírito sai do corpo e desta vez definitivamente.

E agora devem querer saber para onde vai o espírito?

Esta área, é uma área complicada e controversa, uns dizem que acabou tudo e pronto não há nada a fazer (claro que neste caso estes indivíduos não acreditem no espírito em si), outros por sua vez já tem mais fé digamos que já acreditam no espírito mas sabem pouco mais do que isto pois a sua religião (Cristianismo) também não lhes transmite respostas, ainda outros já têm mais esperanças no que diz respeito a terem outra vida (Budismo) mas em todas elas não se dão respostas ou certezas, eu também não lhas vou dar apenas transmito o que sei e deixo-o descobrir por si próprio os ditos mistérios da vida, claro mas lhe vou ajudar, da seguinte forma:

- Ensinando, ou mostrar mais algumas formas de meditar;
- Ensinando, ou mostrar como saber pensar;
- Ensinando, ou mostrar como concentrar energias;
- Ensinando, ou mostrar muitas outras coisas que poderá pôr em prática;

Mas para já posso adiantar que numa ausência de corpo, o espírito não desaparece, ele fica simplesmente perdido ou confuso, (mas pode ficar muito tempo fora de um corpo), no entanto ele procura regressar a um corpo material, como qualquer espírito ele tem de retomar um corpo em que as suas energias possam interagir, e nesta perspectiva nós espíritos acabamos por ser eternos. (embora a memória de um antigo corpo fique adormecido e confuso após uma digamos reencarnação).

Pode o Espírito retornar ao seu último corpo?

Existe duas formas, o voluntário, e a outra é o involuntário, ou seja no primeiro caso é uma questão de grau de evolução (muito difícil e neste caso é uma recriação material e não um retorno) enquanto que o segundo caso é uma questão forçada.

Referindo-me ao segundo caso posso dar o exemplo nos nossos dias que é o seguinte (imaginemos que uma pessoa já está considerada como morta e o seu espírito ainda não encontrou nenhum corpo ou está ainda a tentar retomar esse seu antigo corpo, e ainda ele o corpo está na mesa de operações e os médicos estão a tentar reanima-lo com descargas eléctricas ou seja estão a dar energia pura directamente num corpo já sem energia, e muitas vezes resulta, e o espírito conseguiu retomar o seu antigo corpo devido ao fornecimento de energia alternativa, embora exista outros meios menos perigosos e até mais eficientes de reanimar corpos.)

Quantos tipos de energias existem?

Embora energia é energia podemos “dividir” em 3 classes, que são a Energia Física, Energia Genética e Energia Psíquica, mas existindo uma Energia que é a fusão das três energias ou seja a Energia de Fusão.

Qual delas é a mais importante?

Todas, embora a sua combinação seja a mais importante, pois é a que realiza a vida tal como a conhecemos. (Energia de Fusão...)

Ano 2005

O que é a Energia?

A energia é vida, energia é tudo e também é o nada. (Na morte também há energia).

Tudo o que conhecemos é energia desde uma pedra da rua, a gota de suor de um cão, e a folha que cai de uma árvore e o vento criado na queda da folha e o sopro de uma criança que fez com que a folha caísse no chão e o próprio chão, o que está acima e por baixo dele e tudo o que pode ser imaginado, pensado ou criado seja o possível e/ou o impossível.

O que é Energia Física?

A energia física é a energia que vem do “esforço” físico, podemos ainda dizer que qualquer acção que o nosso corpo material faça é considerada energia física (desde pegar num copo, sentar num banco ou mesmo o acto de respirar, falar, etc...).

A energia física está ligada com a força ou energia magnética e gravítica, embora os corpos obedeçam a certas regras da gravidade e a outras forças do movimento, todas essas forças podem ser corrompidas por outras forças opostas. Neste caso generalizando usando uma energia física podemos anular* outra energia física (ao puxar uma corda presa a um banco #, se a nossa energia física for maior que a do banco # então o banco # vai-se mover, senão ele permanece imóvel).

#[“objecto”]

*anular ou superar (levitação é a anulação da gravidade)

O que é Energia Genética?

Todo o ser tem “genes” e ADN. Neste caso a energia genética reside nos genes e esses mesmos genes têm vida própria, que por sua vez têm uma memória genética (mencionarei mais a frente a memória genética). A energia genética é a força e esforço que esses genes efectuam (um caso simples ao longo da vida o ser humano sofre transformações os genes desse ser, vão o transformar num ser alto ou baixo, olhos, pele, etc.). Todo o nosso físico é afectado pela energia genética que por sua vez é derivada da energia física...

O que é Energia Psíquica?

Supostamente a mais forte das energias, mas como tudo na vida, requer treino.

O ser humano usa uma percentagem muito baixa do intelecto (supostamente nem chega aos ~10%).

Devido à sua falta de prática, a energia psíquica normalmente é a mais fraca de todas, contudo o dia-a-dia da pessoa e a sua actividade laboral, está directamente ligada à energia psíquica.

O desgaste físico, está ligado ao desempenho psíquico, neste caso o pensamento, a meditação, o desgaste mental, as depressões etc...

A energia psíquica, depende da energia genética e esta por sua vez, da energia física, formando um ciclo infinito, que se repete vezes sem conta, mas com valores de energias diferentes, de ser para ser.

Ano 2007-06-10

Como saber que se está a libertar energia?

Normalmente a libertação de energia ocorre de maneira involuntária e descontrolada.

Neste caso vou dar dois exemplos:

1º Exemplo imagine-se numa está na sala e começa a sentir uma corrente de ar, sente um arrepio, isso é libertação de energia.

Neste caso é de fonte física e é uma libertação involuntária mas controlada, ou seja, o seu corpo em resposta ao frio, liberta energia (arrepio), para de certa forma repor os níveis de temperatura do corpo e também para alertar que algo está mal.

(Ex: A janela está aberta e o seu corpo começa a arrefecer).

2º Exemplo ocorre quando se está num cinema, e está numa parte do filme, em que os seus sentimentos vêm ao de cima, colocando-se mesmo no papel do ator/atriz, nesse momento tem um arrepio, isso é libertação de energia.

Neste caso é de fonte psíquica (emocional) e é involuntária e descontrolada.

O “arrepio” ou seja, a energia a ser libertada, aconteceu porque, o seu estado de espírito, estava revoltado/a com a ocorrência no filme e logo se dá essa libertação de energia de modo a entender que algo está mal a seu ver no filme.

(Ex: Cena trágica num filme e as suas emoções manifestam-se. “Emoções vêm à flor da pele”)

Como concentrar ou libertar energias de forma controlada?

Como já expliquei anteriormente a libertação de energia ocorre por exemplo quanto sente um arrepio.

Embora a energia, possa ser libertada de muitas maneiras, e muitas vezes sem arrepios, vou-me focar neste caso nos arrepios.

Este tipo de libertação de energia, permite saber se está a concentrar energia e a ver ou sentir essa mesma libertação.

Para concentrar energia basta então, simular as razões, pela qual nos dois exemplos que falei anteriormente, essa concentração se dava.

Podemos concentrar psiquicamente, pensado em algo que nos revolta ou emociona, forçando os arrepios, ou também fisicamente, onde por exemplo, vamos para um sitio arejado (jardim), e vamos também provocando esses arrepios, embora a melhor maneira é usar a energização de fusão, combinando assim, a energia física e a psíquica para a provocação de arrepios.

Qual a finalidade de concentrar energia?

A concentração de energia serve para tudo, se for bem-feita e controlada.

Exemplos:

Mover objetos á distância (“telecinesia”), levitar, ou regenerar tecidos (feridas) e chegando mesmo ao ponto de reanimar um corpo que tenha acabado de falecer.

Para fazer estas coisas é preciso muita prática e dedicação eu próprio apenas consigo um pouco de “telecinese” e muito limitada.

Ano 2008-07-20

Exemplos Práticos e Pessoais de Concentração de energia:

No outro dia, cerca de uns meses atrás, fui até ao único sitio, onde vejo com realidade e falando factualmente com provas que a energia pode ser controlada e aplicada.

A pedido de quem sabe que sei fazer um pouco, tentei novamente levantar o repuxo do jardim e mesmo não muito crente em mim, mesmo sabendo que já o tinha conseguido no passado, apesar de nem sempre se conseguir aplicar a energia contida e produzida no nosso corpo.

E também é bom não esquecer que esta energia seja qual for o tipo que a cria, foi neste caso aplicada como energia magnética e foi aplicada no repuxo de um lago para o fazer subir ou descer o jacto de água.

Voltado à experiência, notei que mesmo sabendo que não o fazia há muito tempo, mas mantendo uma energização regular, por exemplo no autocarro, ou numa altura de relaxamento, notei que não apliquei tanto esforço e foi quase mental.

Notei também que não foi preciso concentrar muita energia ou seja foi quase um pensamento e o repuxo levantou claro que sozinho evito o fazer mas a pedido e honestamente, mais pela confiança deles (pessoas que estavam a assistir e a incentivar) eu fiz e consegui mais uma vez e com menos esforço,

Notas:

Conclui que tinha evoluído, a minha energia aplicada desta vez, foi mais a psíquica do a física, pois não tive que concentrar tanto e foi quase como pensar.

Concluo também que o treino, como outro qualquer, não é esquecido e cada vez custa menos aplicar os resultados do treino.

Por exemplo como um jogador de futebol treina os livres cada vez ele vai afinado mais o remate, marcando mais golos e passa a ser instinto e não esforço.

Treinos de Concentração de energia dão frutos?

Sim, como qualquer treino, o corpo, a mente e o espírito, aprende e guardam, o que aprendeu, tanto geneticamente para os futuros seres, que possam sair de uma eventual reprodução, como mentalmente ou seja, para o ser actual até morrer fisicamente, e também espiritualmente, que leva essa informação do ser actual para a próximo grau de evolução.

Quais os limites do treino de energia?

Ilimitados, mas limitados à matéria.

Como qualquer treino, o único limite é uma falta de competição.

Um pensamento no sentido em que já cheguei ao meu limite ou já sou o melhor para quê treinar mais?

Isto pode ser um limite da matéria, mas nunca o do espírito, pois tudo evolui nada é constante.

Ano 2009-04-14

O que é o pensamento?

É o acto consciente de qualquer tipo de raciocínio, que normalmente atribuímos somente a um ser racional.

O que acontece quando pensamos?

Quando pensamos gastamos energia psíquica, do nosso pensamento normamente surge em termos gerais uma acção que pode ser um novo pensamento, uma conclusão, uma decisão, uma confusão ou ainda mesmo uma acção física.

Como saber pensar?

Esta questão depende do tipo de entidade e das prioridades dessa entidade, mas no geral a entidade pensa quando questionada, quando tem que decidir ou quando tem que reflectir. Nos dois primeiros casos todas as entidades o fazem mas na parte da reflexão este tipo de pensamentos são mais reduzidos, para saber pensar é preciso desenvolver o pensamento e reflectir muito mais, pois se houver uma maior reflexão pode se prevenir erros passados e tentar perceber onde cometeu erros para não os voltar a fazer.

No fundo saber pensar é como saber meditar, pois ai a entidade analisa o que fez, onde errou e onde pode evoluir, a reflexão deve ser uma prática comun e regular.

Porquê que devemos saber pensar?

Porque ao saber pensar, pensa-se melhor, a energia psíquica é melhor aplicada e não é desperdiçada com pensamentos futeis (como pensamentos de raiva ou vingança), os pensamentos construtivos e de auto análise irão ajudar a desenvolver o raciocinio da entidade e aumentar a velocidade da mesma e como já foi referido ajuda a entidade a evitar erros e a evoluir numa forma geral.

Qual a força de um pensamento?

Um pensamento pode ter uma força ilimitada, mas depende como é focalizado esse pensamento e da concentração da entidade. Como já foi dito um pensamento pode mover o mundo, mas para tal acontecer esse pensamento terá de ser positivo e bem direccionado, pois toda a acção tem reacção e se o pensamento for negativo irá atrair energias negativas e se for positivo irá atrair energias positivas e como é obvio as energias positivas dão mais força à entidade para dar continuidade ao pensamento.

O pensamento pode ser influenciado?

Sim, e de várias maneiras, o pensamento pode ser influenciado pelo matéria como se sabe um corpo saudável corresponde a uma mente saudável, pode ser influenciado também pelos sentidos como a visão, audição, etc..(ex: se estiver a chover a entidade tende a estar mais negativa que logo influencia com energia negativa os pensamentos) e também pode ser influenciada por outros pensamentos. Qualquer destas influências pode ser tanto para positivo como para negativo.

Ano 2011-01-13/14

O Pensamento depende da Comunicação?

Sim, pois só através da comunicação é estimulado o nosso corpo, que por sua vez estimula o nosso psíquico e origina o pensamento.

O que é a Comunicação?

A comunicação é a maneira, seja ela qual for, de transmitir algo de um emissor para um recetor, seja um objeto animado ou inanimado.

De que forma pode a comunicação estimular o nosso pensamento?

Por qualquer um dos nossos sentidos seja visual, auditivo, tato, olfato, paladar, de fonte física, psíquica, ou espiritual.

Alguns exemplos, ver e ouvir um filme pode estimular o pensamento de diversas maneiras, se por acidente nos queimarmos para além da dor física irá estimular o nosso pensamento que o mais certo será sentimentos de aflição e pensamentos no sentido como atenuar a dor da queimadura ou de caso seja ligar para um número de telefone de ajuda, ou noutro caso cheirar uma flor ou comer uma fruta, todos estes exemplos são de origem física, psíquica poderá ser por exemplo após um dia de muito estudo de um estudante apesar de o cansaço psíquico ter uma componente física, o seu cérebro, o cansaço desse aluno não é físico, pois nem o cérebro nem qualquer outra parte do corpo lhe transmitem dor diretamente e claro que neste caso cansaço psíquico lhe estimulará um pensamento, no sentido de ir descansar ou fazer uma atividade que o traga algum descanso mental como dormir.

Por fim o espiritual será todo o tipo de energia que não se manifesta fisicamente ou psiquicamente, mas este tipo de energia muito raramente é sentido pelas pessoas no geral, pois é energia que se manifesta para além da compreensão e muitas vezes da matéria em si posso dar dois exemplos o 1º é o pressentimento ou seja é uma sensação de algo que vai acontecer mas normalmente a pessoa não sabe o que é, no caso dos animais, em resposta ao pressentimento eles não terão um pensamento (embora esta matéria é discutível) mas têm o seu instinto como reação, o outro exemplo é a premonição que neste caso a pessoa sabe o que vai acontecer e muitas vezes acontece tal e qual foi sentido.

Concluindo:

Seja qual for o tipo de comunicação que possa estimular o nosso pensamento, uma coisa é certa, o pensamento será influenciado positiva ou negativamente por essa comunicação, embora seja possível que de um estímulo negativo venha um pensamento positivo ou vice-versa tudo dependerá da pessoa e de todos os fatores anteriores acumulados no ser e que irão influenciar o pensamento.

E que temos que ter noção que a comunicação entre seres tem um poder ilimitado.

Se a comunicação é assim tão poderosa está ela a ser bem usada?

Esta questão terá diversas respostas e todas elas válidas, mas no meu entender, a comunicação para além de poder decidir entre se um ser vive ou morre, essa decisão não depende só da comunicação em si, mas também dos seres que apoiam essa mesma decisão.

Exemplo:

Ontem estive a ver um pouco de uma série na televisão, passava-se o seguinte:

Um rei mandou decapitar um homem na praça pública, por esse homem se opor á tomada de trono desse rei, o que se passou a seguir, foi que entre a multidão, que assistia á execução estava a filha do homem condenado, a certa altura ela suplica e pede misericórdia pelo pai para que ele não fosse morto. O rei vê um rapaz que acompanhava a filha do condenado e pergunta se ele era o irmão dela, ele diz que sim, depois pergunta ao rapaz que idade ele tem e ele responde, tenho 16 anos, e o rei pergunta a ele, se ele queria fazer parte do seu exército, no qual o rapaz assustado... não responde.

A filha por sua vez diz ao rei, para dar um título de cavaleiro ao irmão, no qual o rei responde que com essa convicção toda, seria melhor que a filha se juntasse ao exército em vez do irmão.

Apesar dos esforços da filha o rei mandou executar o pai na frente dos dois filhos e de um povo que acima de tudo queria ver a execução do condenado, como de um espetáculo fosse...

Neste caso por mais comunicação que existe, por parte da filha em se expor, humilhar e suplicar, o pensamento do rei estava determinado.

A morte do condenado é independente da resposta do irmão, o rei não iria mudar de ideias, e mesmo sabendo que o condenado não teria feito qualquer crime, o povo, a sociedade ou mesmo o clero nada fez para impedir, uma ordem que foi tomada pelo seu líder neste caso o rei.

E todos apoiaram o pensamento do rei até mesmo a filha e o irmão, mesmo que tenham tentado impedir.

Os que não tentaram salvar o condenado, seja pelo motivo de não quererem desafiar o rei e serem também eles mortos ou porque realmente queriam ver sangue independentemente da desgraça alheia, e até mesmo os filhos tiveram um limite na sua intervenção.

Tudo isto é compreensível, desde do desejo dos filhos em salvar o seu pai, mas sem por as suas vidas em perigo, do rei querer-se livrar um homem influente e perigoso para o seu reinado, do povo e clero não salvar o homem por medo ou ignorância e daqueles que queriam ver mais um morrer pois nesta época as mortes públicas eram normais e o pensamento geral era, se foste condenado é porque fizeste algo mal o que nem sempre era verdade.

Concluindo

Apesar de toda e qualquer comunicação, que resulte num pensamento e depois transformar esse pensamento, numa ação, tudo o que tiver relacionado com ela direta e indiretamente, influencia o resultado final dessa comunicação, ou seja mesmo que a comunicação seja bem ou mal usada tudo depende como a comunicação é interpretada e do novo pensamento que resulta dessa interpretação.

Como podemos melhorar a nossa comunicação?

Eu há uns anos atrás tirei um curso de comunicação na Dianética, não vou falar do curso todo mas apenas resumir o mais importante.

Neste caso para mim, são as 3 barreiras à comunicação, que passo a citar:

A Barreira Física, o Gradiente Excessivo e a Palavra Mal Entendida.

A Barreira Física, posso dar este exemplo de uma pessoa está a falar de carros e a outra pessoa está a perceber aviões, neste caso para ultrapassar esta barreira basta apenas e como se costuma dizer fazer um desenho de um carro, para que a pessoa que esteja a perceber aviões visualizar o carro e desbloquear a comunicação.

O Gradiente Excessivo, neste caso acontece com muitos alunos, que por exemplo desde da 1^o até á 4^o classe, não aprenderam as bases para a matemática e depois quando chegam ao 5^o ano aparece uma matéria que sem aqueles conhecimentos bases, dos anos anteriores, não dá para resolver os problemas, a única maneira de ultrapassar esta barreira é voltar atrás na matéria e perceber o simples, para só depois fazer algo mais complicado.

A Palavra Mal Entendida, apesar de esta ser a mais fácil de se perceber, do que se trata, é a mais usual e mais perigosa das barreiras.

Neste outro exemplo quando estão a ler um livro e chegam ao fim de um parágrafo e dá-vos uma “branca” ou seja, esquecem-se do que leram nesse parágrafo, isso quer dizer que ocorreu uma palavra mal entendida.

A resolução será reler o parágrafo até chegarem, á palavra que possam ter alguma dúvida do seu significado, mesmo que têm a certeza que essa palavra não interessa, ou tenham apenas lido e ignorado, um adjetivo ou um verbo, ou mesmo um termo que possam saber o que é, mas naquele contexto vos fez confusão como palavra mal entendida.

Então basta irem a um dicionário, e se possível a um que tenha também a origem da própria palavra e ler os vários significados. Depois disso devem aplicar essa mesma palavra em frases diferentes, de forma a perceberem qual o significado que melhor se encaixa no contexto do parágrafo que leram, por fim apenas terão que ler esse paragrafo de novo e dessa forma esse paragrafo será interpretado melhor.

Concluindo

Qualquer uma das 3 barreiras á comunicação podem surgir no dia-a-dia de cada um de nós e devemos tentar aperceber delas e ultrapassa-las de modo a evitar más comunicações que podem levar a situações indesejadas.

Os animais também comunicam?

Sim, não só eles mas tudo o que seja material ou não, está em constante comunicação, pois as energias que cada corpo liberta são absorvidas por outros e é algo que acontece e passa despercebido. Tudo é reutilizado para dar início a algo, como antes falei tudo o causa uma ação terá uma reação.

Mas os animais comunicam da mesma forma que os humanos?

Vou responder esta pergunta com outra, se os animais comunicassem da mesma forma que os humanos, será que os humanos continuariam a alimentar-se deles?

Que importância têm os animais no universo?

Da perspetiva do animal dominante, neste caso o ser humano, todos os outros animais, servem para servir, na grande maioria as suas necessidades sejam elas motoras, alimentares ou outras.

Da minha perspetiva os animais, mesmo que menos evoluídos a outros, todos estão cá para evoluir e deveriam ser tratados como iguais.

Devem também receber ajuda das espécies mais evoluídas, o que infelizmente não acontece, e o ser dominante, neste caso o homem o escraviza e usa todos os que lhe são inferiores, para os fins que quer, o mais incrível é que para além dessa ignorância toda, ainda consegue ter a arrogância e o egoísmo de mesmo entre os outros humanos, em vez de se ajudarem, não o fazem e quando o fazem na sua grande percentagem, esperam algo em troca, enquanto uns têm dinheiro que poderia acabar a fome no mundo outros morrem de fome.

Em que pode o homem mudar, para melhor evoluir?

Para responder a esta pergunta seria preciso outro livro, mas muito resumidamente, o homem teria que apenas deixar de centralizar tudo em si e distribuir por todos, ou seja o homem tem que ser menos egoísta, tem que refletir muito, e tentar pensar como um todo e não cada um por si.

Chegando à conclusão, que para qualquer que seja o ser, por mais perfeito que ele seja, ele depende sempre de outro ser seja ele qual for.

O que pode acontecer se o homem não evoluir?

Bem isso não vai acontecer, pois tudo muda e nada é constante, mas se essa evolução for lenta ou negativa, poderá afetar todo o planeta, de tal forma que a vida fique insustentável, embora isto seja um extremo, eu estou certo, de que mesmo que o ciclo do homem tenha aos altos e baixos e mesmo que ser humano desapareça, a vida continua e um novo ser dominará o planeta, lentamente o planeta irá recuperar de todo o dano que lhe foi causado.

O que acontecerá aos espíritos se o homem desaparecer e o planeta morrer?

Mas acreditam mesmo que só há vida na Terra, o universo é quase infinito e não seria a primeira, nem a última civilização a desaparecer, pois mesmo no vosso planeta já aconteceu isso, mas como já referi antes, os espíritos são independentes da matéria logo, caso necessitem dela, vão procura-la noutra plano que exista a vida que precisam.

Manuel Cordovil

Contínua...